



VESTIBULAR 2017

INSTRUÇÕES

- ☞ Verifique se este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Francês** – questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ☞ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ☞ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ☞ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ☞ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ☞ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ☞ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ☞ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ☞ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

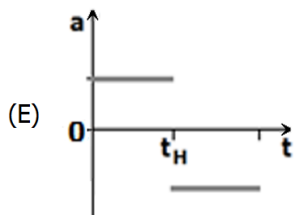
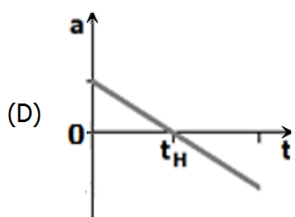
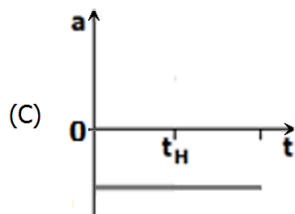
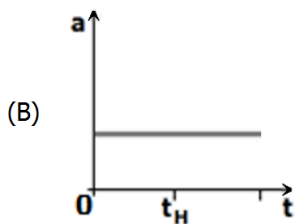
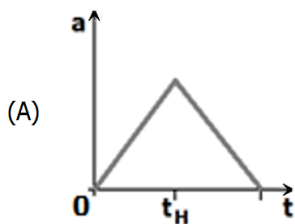
Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

FÍSICA

- 01.** Considere que uma pedra é lançada verticalmente para cima e atinge uma altura máxima H . Despreze a resistência do ar e considere um referencial com origem no solo e sentido positivo do eixo vertical orientado para cima.

Assinale o gráfico que melhor representa o valor da aceleração sofrida pela pedra, desde o lançamento até o retorno ao ponto de partida.



- 02.** Um atleta, partindo do repouso, percorre 100 m em uma pista horizontal retilínea, em 10 s, e mantém a aceleração constante durante todo o percurso. Desprezando a resistência do ar, considere as afirmações abaixo, sobre esse movimento.

I - O módulo de sua velocidade média é 36 km/h.

II - O módulo de sua aceleração é 10 m/s^2 .

III- O módulo de sua maior velocidade instantânea é 10 m/s.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

- 03.** Aplica-se uma força de 20 N a um corpo de massa m . O corpo desloca-se em linha reta com velocidade que aumenta 10 m/s a cada 2 s.

Qual o valor, em kg, da massa m ?

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

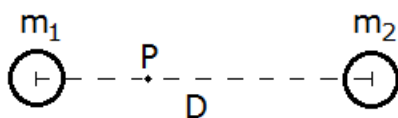
- 04.** Em voos horizontais de aeromodelos, o peso do modelo é equilibrado pela força de sustentação para cima, resultante da ação do ar sobre as suas asas.

Um aeromodelo, preso a um fio, voa em um círculo horizontal de 6 m de raio, executando uma volta completa a cada 4 s.

Sua velocidade angular, em rad/s, e sua aceleração centrípeta, em m/s^2 , valem, respectivamente,

- (A) π e $6\pi^2$.
(B) $\pi/2$ e $3\pi^2/2$.
(C) $\pi/2$ e $\pi^2/4$.
(D) $\pi/4$ e $\pi^2/4$.
(E) $\pi/4$ e $\pi^2/16$.

- 05.** A figura abaixo representa dois planetas, de massas m_1 e m_2 , cujos centros estão separados por uma distância D , muito maior que os raios dos planetas.

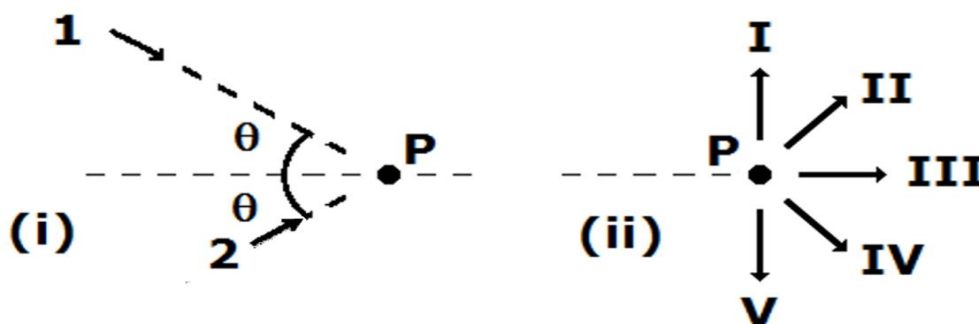


Sabendo que é nula a força gravitacional sobre uma terceira massa colocada no ponto P , a uma distância $D/3$ de m_1 , a razão m_1/m_2 entre as massas dos planetas é

- (A) $1/4$.
- (B) $1/3$.
- (C) $1/2$.
- (D) $2/3$.
- (E) $3/2$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **06** e **07**.

A figura (i) esquematiza a trajetória de duas partículas, 1 e 2, em rota de colisão inelástica, a ocorrer no ponto P ; a figura (ii) representa cinco possibilidades de trajetória do centro de massa do sistema após a colisão.



As massas e módulos das velocidades das partículas 1 e 2 são, respectivamente, m e $2v_0$, e $2m$ e v_0 .

- 06.** Na figura (ii), a trajetória que melhor descreve o movimento final é a de número

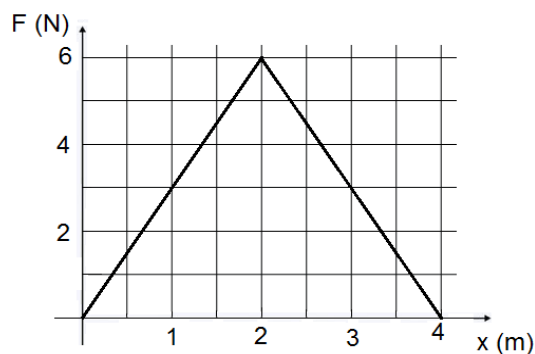
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

- 07.** Sendo a colisão perfeitamente inelástica, o módulo da velocidade final das partículas é

- (A) $4v_0 \sin \theta$.
- (B) $4v_0 \cos \theta$.
- (C) $v_0 \tan \theta$.
- (D) $(4/3)v_0 \sin \theta$.
- (E) $(4/3)v_0 \cos \theta$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **08** e **09**.

Uma partícula de 2 kg está inicialmente em repouso em $x = 0$ m. Sobre ela atua uma única força F que varia com a posição x , conforme mostra a figura abaixo.



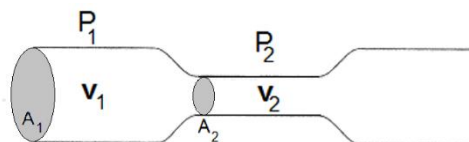
08. Qual o trabalho realizado pela força F , em J, quando a partícula desloca-se desde $x = 0$ m até $x = 4$ m?

- (A) 24.
- (B) 12.
- (C) 6.
- (D) 3.
- (E) 0.

09. Os valores da energia cinética da partícula, em J, quando ela está em $x = 2$ m e em $x = 4$ m, são, respectivamente,

- (A) 0 e 12.
- (B) 0 e 6.
- (C) 6 e 0.
- (D) 6 e 6.
- (E) 6 e 12.

10. A figura abaixo mostra um fluido incompressível que escoam com velocidade v_1 através de um tubo horizontal de seção reta A_1 e atravessa, com velocidade v_2 , um trecho estrangulado de seção reta $A_2 = A_1/4$.



Nessa situação, a razão entre os módulos das velocidades v_2/v_1 é

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) $1/2$.
- (E) $1/4$.

11. Quando se fornece calor a uma substância, podem ocorrer diversas modificações decorrentes de propriedades térmicas da matéria e de processos que envolvem a energia térmica.

Considere as afirmações abaixo, sobre processos que envolvem fornecimento de calor.

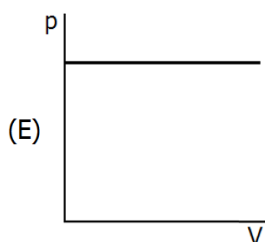
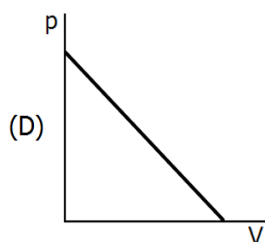
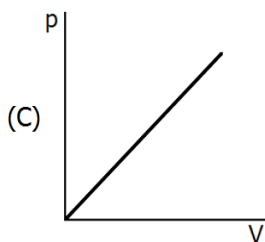
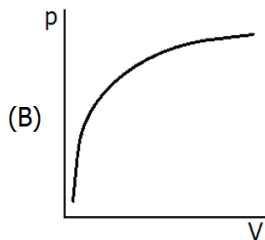
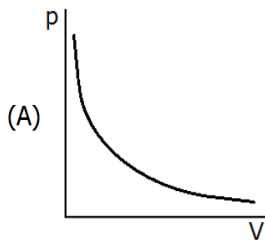
- I - Todos os materiais, quando aquecidos, expandem-se.
- II - A temperatura de ebulição da água depende da pressão.
- III - A quantidade de calor a ser fornecida, por unidade de massa, para manter o processo de ebulição de um líquido, é denominado calor latente de vaporização.

Quais estão corretas?

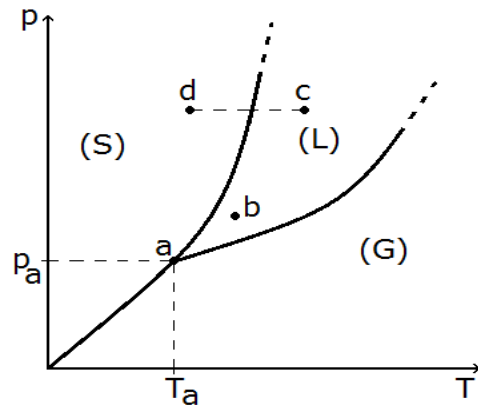
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 12.** Considere que certa quantidade de gás ideal, mantida a temperatura constante, está contida em um recipiente cujo volume pode ser variado.

Assinale a alternativa que melhor representa a variação da pressão (p) exercida pelo gás, em função da variação do volume (V) do recipiente.



- 13.** Qualquer substância pode ser encontrada nos estados (ou fases) sólido (S), líquido (L) ou gasoso (G), dependendo das condições de pressão (p) e temperatura (T) a que está sujeita. Esses estados podem ser representados em um gráfico $p \times T$, conhecido como diagrama de fases, como o mostrado na figura abaixo, para uma substância qualquer.



As regiões de existência de cada fase estão identificadas por (S), (L) e (G), e os pontos a, b, c e d indicam quatro estados distintos de (p, T).

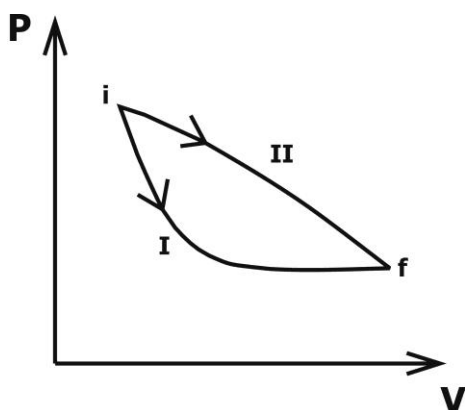
Considere as seguintes afirmações.

- I - A substância não pode sublimar, se submetida a pressões constantes maiores do que p_a .
- II - A substância, se estiver no estado b, pode ser vaporizada por transformações isotérmicas ou isobáricas.
- III - A mudança de estado $c \rightarrow d$ é isobárica e conhecida como solidificação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

14. Observe a figura abaixo.



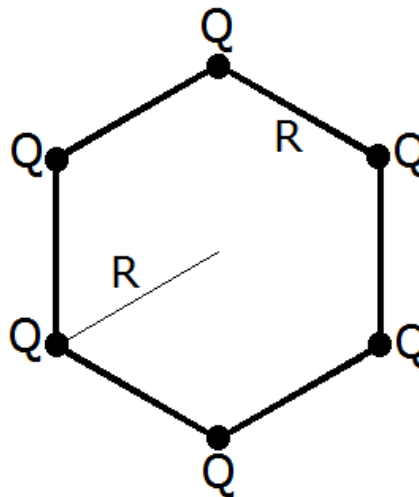
A figura mostra dois processos, I e II, em um diagrama pressão (P) x volume (V) ao longo dos quais um gás ideal pode ser levado do estado inicial i para o estado final f.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

De acordo com a 1ª Lei da Termodinâmica, a variação da energia interna é nos dois processos. O trabalho W_I realizado no processo I é que o trabalho W_{II} realizado no processo II.

- (A) igual – maior
- (B) igual – menor
- (C) igual – igual
- (D) diferente – maior
- (E) diferente – menor

15. Seis cargas elétricas iguais a Q estão dispostas, formando um hexágono regular de aresta R, conforme mostra a figura abaixo.



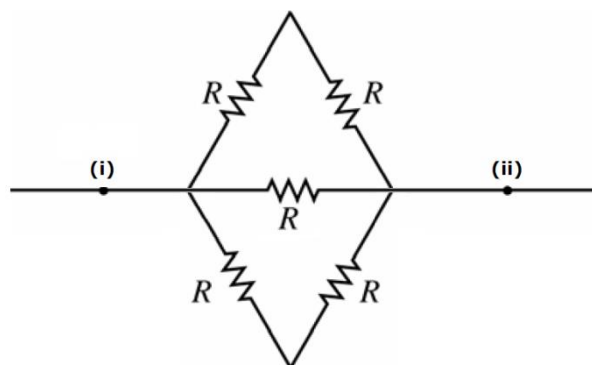
Com base nesse arranjo, sendo k a constante eletrostática, considere as seguintes afirmações.

- I - O campo elétrico resultante no centro do hexágono tem módulo igual a $6kQ/R^2$.
- II - O trabalho necessário para se trazer uma carga q, desde o infinito até o centro do hexágono, é igual a $6kQq/R$.
- III- A força resultante sobre uma carga de prova q, colocada no centro do hexágono, é nula.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

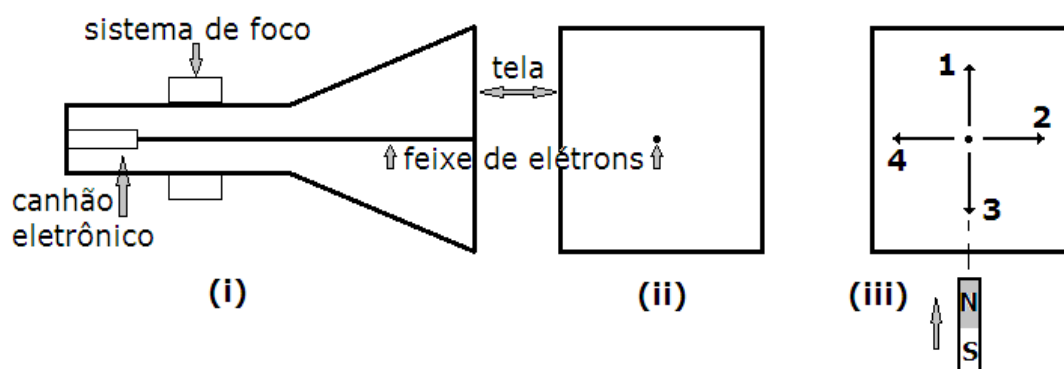
16. A diferença de potencial entre os pontos (i) e (ii) do circuito abaixo é V .



Considerando que todos os cinco resistores têm resistência elétrica R , a potência total por eles dissipada é

- (A) $2V^2/R$.
- (B) $V^2/(2R)$.
- (C) $V^2/(5R)$.
- (D) $4V^2/R^2$.
- (E) $V^2/(4R^2)$.

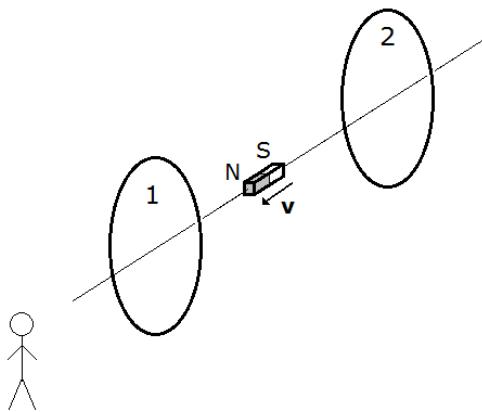
17. A figura (i) abaixo esquematiza um tubo de raios catódicos. Nele, um feixe de elétrons é emitido pelo canhão eletrônico, é colimado no sistema de foco e incide sobre uma tela transparente que se ilumina no ponto de chegada. Um observador posicionado em frente ao tubo vê a imagem representada em (ii). Um ímã é então aproximado da tela, com velocidade constante e vertical, conforme mostrado em (iii).



Assinale a alternativa que descreve o comportamento do feixe após sofrer a influência do ímã.

- (A) O feixe será desviado seguindo a seta 1.
- (B) O feixe será desviado seguindo a seta 2.
- (C) O feixe será desviado seguindo a seta 3.
- (D) O feixe será desviado seguindo a seta 4.
- (E) O feixe não será desviado.

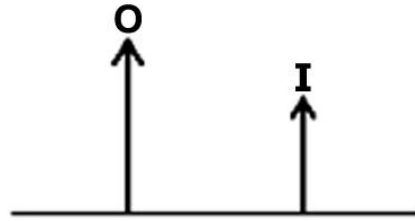
18. O observador, representado na figura, observa um ímã que se movimenta em sua direção com velocidade constante. No instante representado, o ímã encontra-se entre duas espiras condutoras, 1 e 2, também mostradas na figura.



Examinando as espiras, o observador percebe que

- (A) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário em ambas espiras.
- (B) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário em ambas espiras.
- (C) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário na espira 1 e anti-horário na espira 2.
- (D) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário na espira 1 e horário na espira 2.
- (E) existe apenas corrente elétrica induzida na espira 1, no sentido horário.

19. Na figura abaixo, **O** representa um objeto real e **I** sua imagem virtual formada por uma lente esférica.

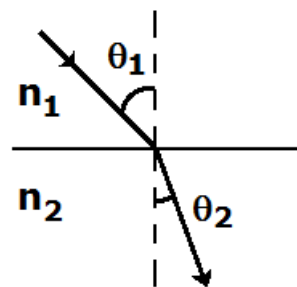


Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Com base nessa figura, é correto afirmar que a lente é e está posicionada

- (A) convergente – à direita de **I**
- (B) convergente – entre **O** e **I**
- (C) divergente – à direita de **I**
- (D) divergente – entre **O** e **I**
- (E) divergente – à esquerda de **O**

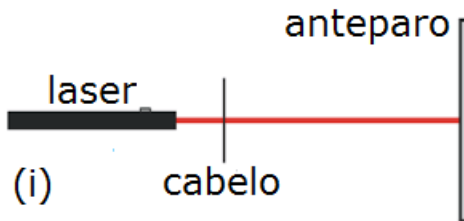
20. Um feixe de luz monocromática atravessa a interface entre dois meios transparentes com índices de refração n_1 e n_2 , respectivamente, conforme representa a figura abaixo.



Com base na figura, é correto afirmar que, ao passar do meio com n_1 para o meio com n_2 , a velocidade, a frequência e o comprimento de onda da onda, respectivamente,

- (A) permanece, aumenta e diminui.
- (B) permanece, diminui e aumenta.
- (C) aumenta, permanece e aumenta.
- (D) diminui, permanece e diminui.
- (E) diminui, diminui e permanece.

21. Um fio de cabelo intercepta um feixe de laser e atinge um anteparo, conforme representa a figura (i) abaixo.



Nessa situação, forma-se sobre o anteparo uma imagem que contém regiões iluminadas intercaladas, cujas intensidades diminuem a partir da região central, conforme mostra a figura (ii) abaixo.



O fenômeno óptico que explica o padrão da imagem formada pela luz é a

- (A) difração.
- (B) dispersão.
- (C) polarização.
- (D) reflexão.
- (E) refração.

22. A tabela abaixo apresenta a frequência f de três diapasões.

Diapasão	f (Hz)
d_1	264
d_2	352
d_3	440

Considere as afirmações abaixo.

- I - A onda sonora que tem o maior período é a produzida pelo diapásão d_1 .
- II - As ondas produzidas pelos três diapasões, no ar, têm velocidades iguais.
- III- O som mais grave é o produzido pelo diapásão d_3 .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Os seres, quando vivos, possuem aproximadamente a mesma fração de carbono-14 (^{14}C), isótopo radioativo do carbono, que a atmosfera. Essa fração, que é de 10 ppb (isto é, 10 átomos de ^{14}C para cada bilhão de átomos de C), decai com meia-vida de 5.730 anos, a partir do instante em que o organismo morre. Assim, o ^{14}C pode ser usado para se estimar o tempo decorrido desde a morte do organismo.

Aplicando essa técnica a um objeto de madeira achado em um sítio arqueológico, a concentração de ^{14}C nele encontrada foi de 0,625 ppb. Esse valor indica que a idade aproximada do objeto é, em anos, de

- (A) 1.432.
- (B) 3.581.
- (C) 9.168.
- (D) 15.280.
- (E) 22.920.

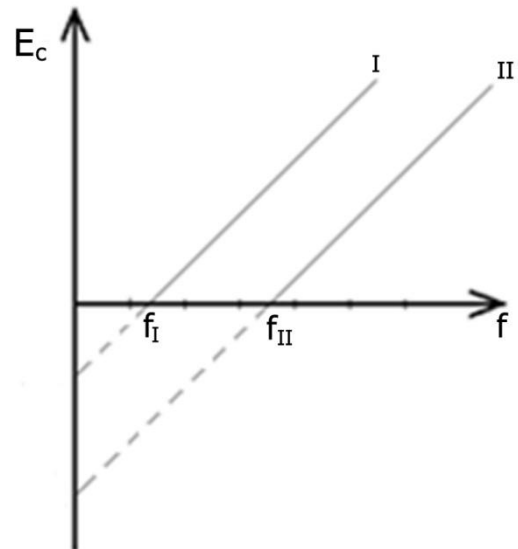
24. Um apontador laser emite uma radiação de comprimento de onda igual a 600 nm, isto é, 600×10^{-9} m.

São dadas a velocidade da luz no ar, $c = 3,0 \times 10^8$ m/s, e a constante de Planck, $6,6 \times 10^{-34}$ J.s.

Os valores que melhor representam a frequência da radiação e a energia de cada fóton são, respectivamente,

- (A) 50 Hz e $3,3 \times 10^{-32}$ J.
- (B) 50 Hz e $1,32 \times 10^{-35}$ J.
- (C) 180 Hz e $1,2 \times 10^{-31}$ J.
- (D) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $1,8 \times 10^{-20}$ J.
- (E) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $3,3 \times 10^{-19}$ J.

25. O gráfico abaixo mostra a energia cinética E_c de elétrons emitidos por duas placas metálicas, I e II, em função da frequência f da radiação eletromagnética incidente.



Sobre essa situação, são feitas três afirmações.

- I - Para $f > f_{II}$, a E_c dos elétrons emitidos pelo material II é maior do que a dos elétrons emitidos pelo material I.
- II - O trabalho realizado para liberar elétrons da placa II é maior do que o realizado na placa I.
- III- A inclinação de cada reta é igual ao valor da constante universal de Planck, h .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale a alternativa correta sobre o *Sermão do bom sucesso das armas* e o *Sermão de Santo Antônio*, do padre Antônio Vieira.

- (A) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador constrói argumentos para desqualificar o interlocutor e, então, provar seu erro em proteger os holandeses.
- (B) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador dirige-se aos peixes, a fim de destacar suas virtudes, inexistentes nos homens.
- (C) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula uma interpelação a Deus para conclamar os maranhenses a lutarem contra os holandeses.
- (D) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador, simulando dirigir-se aos peixes, repreende, entre outras coisas, a tendência dos homens a se entredevorarem.
- (E) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula a vitória dos holandeses, a fim de destacar a necessidade de os brasileiros abandonarem seus pecados.

27. Leia o segmento abaixo, do terceiro capítulo de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. (...) O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o segmento.

- () O segmento apresenta a descrição do cortiço sem destacar um personagem, com ênfase na coletividade para ações triviais de homens, mulheres e crianças.
- () O despertar, matéria cotidiana, é figurado como fato rotineiro de pessoas executando seus hábitos higiênicos matinais.
- () A linguagem do narrador, preocupado em mostrar a dimensão natural presente nas ações humanas, evidencia-se em expressões como "prazer animal de existir".
- () O objetivo, nesse segmento, é apresentar o cortiço e a venda como empreendimentos comerciais usados no enriquecimento de João Romão.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Leia o capítulo abaixo, retirado de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

CAPÍTULO VIII - É TEMPO

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos. Verdadeiramente foi o princípio da minha vida; tudo o que sucedera antes foi como o pintar e vestir das pessoas que tinham de entrar em cena, o acender das luzes, o preparo das rabeças, a sinfonia... Agora é que eu ia começar a minha ópera. "A vida é uma ópera", dizia-me um velho tenor italiano que aqui viveu e morreu... E explicou-me um dia a definição, em tal maneira que me fez crer nela. Talvez valha a pena dá-la; é só um capítulo.

Considere as afirmações abaixo, sobre o capítulo.

- I - O narrador refere-se ao momento em que descobriu sua vocação para a vida religiosa.
- II - O narrador recorda saudosamente as tardes familiares e a fala de José Dias saudando seus amores com a vizinha, Capitu.
- III- O narrador diz que sua vida começou, quando ouviu José Dias denunciar seus amores com Capitu.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

29. Leia o segmento abaixo.

No Brasil novecentista, uma sociedade escravocrata e patriarcal, o espaço de atuação das mulheres era restrito. Elas aparecem representadas em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. escolhe ficar com o homem que desperta seu desejo, sem a necessidade de casar. Paíra sobre a desconfiança sobre sua motivação para casar com o vizinho. Por sua vez, casa e descarta o marido, em busca de uma vida livre do domínio masculino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento acima, na ordem em que aparecem.

- (A) Rita Baiana – Capitu – Pombinha
- (B) Capitu – Rita Baiana – Pombinha
- (C) Pombinha – Capitu – Rita Baiana
- (D) Pombinha – Rita Baiana – Capitu
- (E) Rita Baiana – Pombinha – Capitu

30. Leia o poema abaixo, de Fernando Pessoa.

Pobre velha música!

Pobre velha música!
Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O sujeito-lírico elege a "pobre velha música" para expressar o desejo de recuperar a infância.
- II - O verso final indica que a felicidade passada pode ser uma memória vivida no presente.
- III- A musicalidade do poema, de métrica tradicional, traduz uma luta contra a poesia moderna, através da nostalgia presente em outros heterônimos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

31. Assinale a alternativa correta sobre *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

- (A) *Mensagem* traz as marcas da vanguarda sensacionista, na medida em que busca articular a história de Portugal ao mito, em um mesmo poema.
- (B) A imagem do mar expressa simbolicamente a busca do infinito, que poderia apaziguar as almas atormentadas de Fernando Pessoa e de seus heterônimos.
- (C) Fernando Pessoa, nessa obra publicada em vida, deu voz a seus heterônimos para expor uma visão poética e múltipla sobre a história portuguesa.
- (D) Dom Sebastião é uma figura central para compreender *Mensagem* e a expectativa de uma possível redenção de Portugal.
- (E) Os heróis da navegação portuguesa, símbolos do processo civilizacional, cristão, levado aos povos colonizados, são euforicamente celebrados em *Mensagem*.

32. Leia o trecho abaixo do poema *Poética*, de Manuel Bandeira.

Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao Sr. Diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

(...)

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com
[cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - *Poética* é um poema que defende a concepção libertária da criação artística.
- II - O poema, publicado no livro *Libertinagem*, de 1930, reforça o ideário modernista de inovação estética.
- III- Bandeira intensifica a rigidez da forma poética, que já havia em *Os sapos*, do livro *Carnaval*, de 1919.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
- 33.** Leia os trechos abaixo, retirados respectivamente do segundo e do penúltimo capítulos de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar sozinho. E, pensando bem, ele não era um homem; era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra. (Capítulo II).

Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar a vergonha? Pobre dele. Estava tão decidido que ele viveria sempre assim? Cabra safado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no cangaço e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto não era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o pescoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava. (Capítulo XII).

Assinale a alternativa correta sobre os trechos acima.

- (A) No segundo trecho, Fabiano revela o projeto de virar cangaceiro para ser respeitado como um homem.
- (B) No primeiro trecho, Fabiano revela vergonha de se afirmar como homem, por ser “apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros”.
- (C) No primeiro e no segundo trechos, a sensação de não ser homem permanece, apesar de Fabiano ter furado o pescoço do soldado amarelo.
- (D) Em ambos os trechos, Fabiano revive a vergonha de ter dito que era homem para o soldado amarelo.
- (E) Na presença dos meninos, Fabiano luta para superar a vergonha de ser cabra e de se afirmar como homem.

34. Leia o poema *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
Você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou

e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

(...)

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse....
Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

- (A) O diálogo com José, interlocutor, pode ser lido como uma forma de o sujeito-lírico refletir sobre o desamparo existencial.
- (B) O poema em versos curtos apresenta o caminho para superação dos impasses de José.
- (C) As repetições indicam a monotonia da existência do trabalhador comum, José, em crise com sua condição operária.
- (D) O sujeito-lírico, na ausência de respostas, não consegue decifrar para onde José marcha, embora este saiba seu caminho.
- (E) A expressão "e agora, José?" põe em relevo a indignação do sujeito-lírico com seu interlocutor, incapaz de se definir.

Instrução: As questões **35** e **36** referem-se ao romance *O continente*, de Erico Verissimo.

35. Associe adequadamente o bloco inferior ao superior, levando em consideração o contexto histórico que subjaz a cada capítulo do romance.

- 1 - A fonte
- 2 - Ana Terra
- 3 - Um certo capitão Rodrigo
- 4 - A guerra
- 5 - Ismália Caré

- () Emergência e apogeu dos gaudérios, Revolução Farroupilha e chegada dos primeiros imigrantes alemães.
- () Surgimento da oposição republicana e abolicionista e criação do PRR (Partido Republicano Rio-grandense).
- () Últimos anos das Missões Jesuíticas, os Sete Povos das Missões.
- () Conquista do território sul-rio-grandense por famílias paulistas e criação dos primeiros povoados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 4 – 2 – 1.
- (B) 3 – 5 – 1 – 2.
- (C) 1 – 5 – 4 – 3.
- (D) 5 – 3 – 1 – 2.
- (E) 4 – 2 – 3 – 1.

36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *A Teiniaguá*.

- () Aguinaldo Silva vem do Norte e chega a Santa Fé depois de muitas andanças pelo Brasil, emprestando dinheiro a juro alto.
- () Luzia, neta adotiva de Aguinaldo Silva, vem da Corte para Santa Fé e torna-se a “senhora do Sobrado”.
- () Luzia escolhe Bolívar Cambará para casar, apaixonada por seu jeito sofisticado e urbano.
- () Dr. Carl Winter frequenta o Sobrado e nutre grande admiração por Luzia, a quem compara com Melpômene, musa da tragédia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – F – V.

37. Leia abaixo o diálogo entre Severino e Mestre Carpina, retirado de *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

— Seu José, mestre carpina,
que lhe pergunte permita:
há muito no lamaçal
apodrece a sua vida?
e a vida que tem vivido
foi sempre comprada à vista?

— Severino, retirante,
sou de Nazaré da Mata,
mas tanto lá como aqui
jamais me fiaram nada:
a vida de cada dia

cada dia hei de comprá-la.
— Seu José, mestre carpina,
e que interesse, me diga,
há nessa vida a retalho
que é cada dia adquirida?
espera poder um dia
comprá-la em grandes partidas?

— Severino, retirante,
não sei bem o que lhe diga:
não é que espere comprar
em grosso tais partidas,
mas o que compro a retalho
é, de qualquer forma, vida.

— Seu José, mestre carpina,
que diferença faria
se em vez de continuar
tomasse a melhor saída:
a de saltar, numa noite,
fora da ponte e da vida?

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Severino, retirante chegado ao Recife, questiona a vida miserável de Mestre Carpina.
- () Mestre Carpina defende a necessidade de viver mesmo que em condição precária.
- () Mestre Carpina nega-se a ouvir os infundados questionamentos de Severino.
- () Severino, em sua última interrogação, aponta uma hesitação entre viver e morrer.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – V – V – F.

38. Leia a abertura e um trecho final da crônica *É chato ser brasileiro!*, de Nelson Rodrigues.

Dizem que o Brasil tem analfabetos demais. E, no entanto, vejam vocês: – a vitória final, na Copa da Suécia, operou o milagre. Se analfabetos existiam, sumiram-se na vertigem do triunfo. A partir do momento em que o rei Gustavo, da Suécia, veio apertar as mãos dos Pelés, dos Didis, todo mundo, aqui, sofreu uma alfabetização súbita. Sujeitos que não sabiam se gato se escreve com “x” iam ler a vitória no jornal. Sucedeu essa coisa sublime: — analfabetos natos e hereditários devoravam vespertinos, matutinos, revistas, e liam tudo com uma ativa, uma devoradora curiosidade, que ia do “lance a lance” da partida até os anúncios de missa. Amigos, nunca se leu e, digo mais, nunca se releu tanto no Brasil.

E a quem devemos tanto? Ao escrete, amigos, ao escrete, que, hoje, é o meu personagem da semana, múltiplo personagem. Personagem meu, do Brasil e do mundo. Graças aos 22 jogadores, que formaram a maior equipe de futebol da Terra, em todos os tempos, graças a esses jogadores, dizia eu, o Brasil descobriu-se a si mesmo. Os simples, os bobos, os tapados não de querer sufocar a vitória nos seus limites estritamente esportivos. Ilusão! Os 5 x 2, lá fora, contra tudo e contra todos, são um maravilhoso triunfo vital de todos nós e de cada um de nós. Do presidente da República ao apanhador de papel, do ministro do Supremo ao pé-rapado, todos, aqui, percebem o seguinte: — é chato ser brasileiro!

(...)

Outra característica da jornada: — o brasileiro sempre se achou um cafajeste irremediável e invejava o inglês. Hoje, com a nossa impecabilíssima linha disciplinar no Mundial, verificamos o seguinte: — o verdadeiro inglês, o único inglês, é o brasileiro.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

- I - A vitória na Copa do Mundo de Futebol, na Suécia, em 1958, manteve o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação ao inglês.
- II - O cronista destaca o efeito da vitória da seleção brasileira de futebol como forma de superar o sentimento de inferioridade.
- III- A vitória e o reconhecimento de Didis e Pelés permitiram ao Brasil descobrir a si mesmo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Tropicalia ou panis et circenses*.

- (A) A incorporação de sons e ruídos, tal como a conversa em uma refeição em *panis et circencis*, revela um defeito de composição do álbum.
- (B) A escuta do conjunto das canções revela projeto homogêneo, recuperação e valorização da tradição musical brasileira.
- (C) O refrão “ê bumba-iê-iê-boi”, de *Geleia Geral*, sinaliza um aspecto relevante do álbum, a mistura entre a tradição popular brasileira e a música pop.
- (D) A escuta das canções obscurece o potencial crítico das letras pela excessiva variedade de ritmos, de paródias, e pelo humor agressivo, presentes nas interpretações.
- (E) A presença de canções como *Coração Materno*, de Vicente Celestino, sinaliza uma reverência respeitosa que destoa do humor do álbum.

Instrução: As questões **40** e **41** referem-se à peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

40. Assinale a alternativa correta sobre a peça.

- (A) O ponto de partida do enredo é o mito de Édipo da mitologia grega.
- (B) Joana é uma personagem recriada na peça, tal como aparece na tragédia grega homônima.
- (C) Creonte representa a figura do pai amoroso e protetor, que estabelece seu poder pelo respeito mútuo.
- (D) A peça, na condição de tragédia moderna, adapta vários aspectos do mito grego, como a profissão de algumas personagens.
- (E) Joana aceita a oferta de Creonte e de Jasão e retira-se da comunidade pacificamente.

41. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça.

- () Joana ajudou Jasão a tornar-se um compositor de sucesso, e é a quem ele demonstra, a todo instante, sua gratidão.
- () Joana é quatorze anos mais velha do que Jasão.
- () A cantoria dos vizinhos tem o papel do coro da tragédia grega.
- () Creonte escolhe Jasão para sua sucessão no poder, visando ao bem-estar da comunidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões **42** e **43** referem-se ao romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

42. Abaixo, no bloco superior, estão listadas personagens do romance; no inferior, a caracterização de cada uma e sua relação com Macabéa.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Rodrigo S.M.
- 2 - Olímpico de Jesus
- 3 - Glória
- 4 - Maria Aparecida
- 5 - Carlota

- () Narrador que, ao contar a história de Macabéa, fala de si mesmo, transformando-se também em personagem do romance.
- () Cartomante que encarna a figura da mãe, ausente na vida de Macabéa.
- () Nordestino, ladrão, assassino e pobre, com ambição de ser deputado.
- () Colega de trabalho de Macabéa, representante do "ambicionado clã do sul do país", pois é "carioca da gema".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 5 – 2 – 4.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 1 – 5 – 2 – 4.
- (D) 2 – 3 – 1 – 5.
- (E) 1 – 5 – 2 – 3.

43. Assinale a alternativa correta sobre a obra.

- (A) Um dos aspectos mais marcantes de *A hora da estrela* é o caráter metaficcional da narrativa.
- (B) Rodrigo S.M. sente-se à vontade para narrar a história de Macabéa.
- (C) Macabéa tem laços fortes de amizade e companheirismo com todos que a cercam.
- (D) Macabéa é a típica moradora da zona sul do Rio de Janeiro, com seu jeito indolente e descontraído.
- (E) Macabéa transforma-se em uma cantora promissora, que se apresenta na Rádio Minuto.

44. Leia o poema *Terra de negros*, de Oliveira Silveira.

Terra de engenhos
negro moendo
cana escorrendo
suor amargando
terra de minas
negro cavando
ouro sorrindo
(ouro dos outros)
terra café
cacau e milho
negro plantando
negro colhendo
esperanças renascendo
terra de estância
charqueada grande
negro se salgando
terra quilombo
choça e mocambo
negro lutando
e resistindo
se libertando
terra xangô
tambor de mina
e candomblé
linha de umbanda
batuque e samba
macumba e negro
reza-dançando
terra congada
maracatu
reisado e negro
representando
terra comida
pratos baianos
quindim quitutes
negro fazendo
terra capoeira
rabo-de-arraia
negro golpeando
terra favela
morro e miséria
e o negro nela
(breque) até quando?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema reconta a história do Brasil do Nordeste ao Sul, pela perspectiva do trabalho do negro.
- II - O sujeito-lírico assume-se como negro através da linguagem, marcada pelo lirismo e pelo posicionamento crítico.
- III- A cultura negra está presente no poema, através dos instrumentos musicais, da religiosidade e da alimentação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 45 e 46 referem-se ao livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu.

45. Considere as seguintes afirmações sobre o livro.

- I - Os contos apresentam as características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: tom confessional, linguagem coloquial e perspectiva intimista.
- II - Os contos trazem referências explícitas à geração da década de 1970 e ao contexto histórico brasileiro.
- III- A estrutura do livro é dividida em duas partes, *O mofo* e *Os morangos*, justificando, pois, seu título.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

46. Assinale a alternativa correta sobre o conto *Caixinha de música*.

- (A) O protagonista, na primeira pessoa, conta o desfecho trágico de sua história de amor.
- (B) O protagonista, na primeira pessoa, conta o final feliz de sua história de amor.
- (C) O narrador, na primeira pessoa, conta uma história de amor com final feliz.
- (D) Uma história de amor com desfecho trágico é narrada na terceira pessoa.
- (E) Uma história de amor com final feliz é narrada na terceira pessoa.

47. Assinale a alternativa correta sobre *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco.

- (A) Em *Travessia*, o narrador, em terceira pessoa, conta a história do menino que acompanha seu Tio Joca em uma pescaria noturna, em que, pela primeira vez, pesca muitos peixes.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, o narrador relembra a noite em que descobriu que, entre o sonho e a verdade, a vida cobrava um preço muito salgado.
- (C) Em *A língua do cão chinês*, uma criança sente-se abandonada, porque os pais saíram e não quiseram brincar com ela.
- (D) Em *Guerras greco-pérsicas*, um adolescente resiste à atração sexual para ensinar história grega a sua colega.
- (E) Em *Conto de inverno*, o escritor-personagem narra o gesto cruel de levar uma mulher para casa, no meio da noite.

48. Leia o conto *Memórias da afasia*, de Moacyr Scliar.

Nos últimos anos de sua vida Mateus descobriu, consternado, que mesmo o seu derradeiro prazer – escrever no diário – lhe havia sido confiscado pela afasia, que nele se manifestava como esquecimento de certas palavras. A coisa foi gradual: a princípio, eram poucos os vocábulos que lhe faltavam. Recorrendo a um de sinônimos, ele conseguia preencher com êxito as lacunas. Com o decorrer do tempo, porém, acentuou-se o , e o desgosto por este gerado. Foi então que ele começou a deixar em branco os espaços que não consegue preencher. Era com fascinação que contemplava esses vazios em meio ao ; tinha certeza de que as letras ali estavam, como se traçadas com tinta invisível por mão também invisível. Essa existência virtual das palavras não o afligia, pelo contrário; sabia que o é tão importante quanto o não . No território da afasia ele encontrava agora uma pátria. Ali recuperaria o seu passado perdido. Ali se uniria definitivamente àquela que fora seu grande amor, uma linda moça chamada .

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto.

- () O distúrbio de linguagem de Mateus afeta também o narrador, o que explica os espaços em branco no texto.
- () Os espaços em branco no texto constroem a metáfora de uma das principais características da literatura: as lacunas de interpretação.
- () O título do conto constrói o paradoxo da afasia, que se caracteriza pela perda da memória.
- () Os vazios no texto apontam um dos traços da recuperação do passado, que se constrói a partir do que se lembra e do que se esquece.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – V – V.

49. Leia as seguintes afirmações sobre *Amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- I - Hermes, desfigurado e magro, depois de muito sofrimento, reencontra Mara na embaixada, acompanhada de Marcelo.
- II - Josias, quando volta a ser preso, lamenta ouvir a revelação do policial de que seu filho Sepé era um traidor.
- III- O romance abre com a queda do governo Allende e termina com a partida dos brasileiros exilados no Chile para a Europa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

- (A) ApósCalipso é um grupo de teatro com atores performáticos, cantores e dançarinos.
- (B) Gisela Batista é a líder do grupo, sempre exigindo das colegas correção moral e cuidados com a aparência.
- (C) Madalena Micaia, *the African Lady*, submete-se a todas as ordens de Gisela Batista, abrindo mão do próprio filho.
- (D) Gisela Batista não se importa que Madalena Micaia fique além do peso, pois ela é a "voz de veludo".
- (E) A volta da banda ApósCalipso, no Epílogo do romance, produz um momento de felicidade e de euforia.

FRANÇÊS

Instrução: As questões **51** a **58** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Avec la loi du 17 mai 2013 sur le mariage
02. pour, la France est devenue le 9^e pays
03. européen et le 14^e pays au monde à autoriser
04. le mariage homosexuel. Cette loi a ouvert de
05. nouveaux droits pour le mariage, l'adoption et
06. la succession, au nom des principes d'égalité
07. et de partage des libertés. En 2014, les
08. mariages de couples de même sexe ont
09. représenté 4% du total des unions.
10. Fondée sur le principe d'égalité, la loi ouvre
11. aux personnes de même sexe résidant en
12. France la possibilité de se marier. Le nouvel
13. article 143 du code civil précise que « le
14. mariage est contracté par deux personnes de
15. sexe différent ou de même sexe. » Les
16. dispositions relatives à l'âge des futurs époux
17. (18 ans révolus) et aux empêchements
18. (interdiction de se marier entre frères et
19. sœurs, entre oncle ou tante et nièce ou
20. neveu) restent inchangées.
21. des époux peut choisir de porter le
22. nom de son conjoint ou les deux noms
23. accolés : auparavant seules les épouses
24. pouvaient faire ce choix. Les époux de même
25. sexe bénéficient des mêmes droits que les
26. couples hétérosexuels mariés. En cas de
27. mobilité géographique, la loi prévoit : «
28. salarié ne pourra être sanctionné, licencié ou
29. faire l'objet d'une mesure discriminatoire pour
30. avoir refusé, en raison de son orientation
31. sexuelle, une mutation géographique dans un
32. Etat incriminant l'homosexualité. »
33. Alors qu'il était en baisse en France en 2015
34. (-24%), le mariage entre personnes du même
35. sexe se porte bien au Brésil, où tous les Etats
36. ne l'autorisent pourtant pas. En 2014, il était
37. déjà en hausse.
38. Si l'homophobie est toujours très présente
39. au Brésil, jusqu'au plus haut niveau de la
40. sphère politique, et que le mariage gay n'est
41. pas encore acquis à l'échelle du pays, les
42. unions homosexuelles sont en constante
43. augmentation dans la douzaine d'Etats où
44. elles sont autorisées. Ainsi, l'IBGE a relevé en
45. novembre dernier que 4.854 mariages entre
46. personnes du même sexe avaient été
47. prononcés, soit une hausse de 31,2% par
48. rapport à l'année précédente. Cela ne
49. représente que 0,4% du total des unions
50. célébrées (3,3% en France), mais cela montre

51. tout de même une évolution positive des
52. mœurs petit à petit. C'est aussi moins qu'en
53. France où, malgré une baisse de 24% en
54. 2015, 8.000 mariages gays ont été décomptés
55. l'an dernier, selon l'Insee.
56. Comme en 2013, les femmes brésiliennes
57. sont légèrement plus nombreuses à se marier
58. entre elles que les hommes : 50,3% contre
59. 49,7%. Mais la tendance va vers l'équilibre,
60. de même en France où les femmes restent
61. cependant minoritaires (48%). Côté âge, il est
62. à noter que le mariage homosexuel est plus
63. précoce au Brésil qu'en France.
64. Géographiquement parlant, la majorité des
65. unions homosexuelles sont prononcées dans
66. le sud-est du Brésil.

Adaptado de:

<<http://www.gouvernement.fr/action/le-mariage-pour-tous>> e

<<http://www.lepetitjournal.com/sao-paulo/actualite-bresil/236131-societe-le-mariage-gay-se-porte-tres-bien-au-bresil>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

51. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 02, 21 e 27, nesta ordem.

- (A) chacun – aucun – quelque
- (B) tous – chacun – aucun
- (C) autrui – chaque – aucun
- (D) autrui – chacun – aucun
- (E) tous – chaque – quelque

52. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, conforme elas estejam ou não de acordo com o texto.

- () Os novos direitos fundamentam-se nos princípios de igualdade e de compartilhamento das liberdades.
- () O artigo 143, no que tange à idade e aos impedimentos, não sofreu alteração.
- () Apenas as esposas, com a nova lei, têm o direito de usar o nome do cônjuge.
- () Os dados apresentados indicam uma evolução nos costumes.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – V – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – F – V – F.

53. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo diminuiu percentualmente na França, em 2015, mas ainda é maior do que no Brasil.
- II - Os dados apresentados referem-se ao gênero, à idade e à localização geográfica dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo.
- III- A lei francesa de 2013 não contempla situações de recusa de transferência profissional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

54. Considere o segmento abaixo.

La France est devenue le 9^e pays européen à autoriser le mariage homosexuel en 2013. Cette loi a ouvert de nouveaux droits pour les citoyens français et, en 2014, les mariages homosexuels ont représenté 4% des unions.

Assinale a alternativa em que as formas verbais em destaque estão apresentadas, abaixo, no *futur simple de l'indicatif*.

- (A) deviendra – ouvrira – représentera
- (B) deviendrait – ouvrirait – représenterait
- (C) devient – ouvre – représente
- (D) devint – ouvrit – représenta
- (E) devenait – ouvrait – représentait

55. Considere o segmento abaixo.

Cela ne représente que 0,4% du total des unions célébrées (3,3% en France), mais cela montre tout de même une évolution positive des mœurs petit à petit. (l. 48-52)

No segmento, a expressão ***tout de même*** tem o valor de

- (A) comparação.
- (B) concessão.
- (C) igualdade.
- (D) confirmação.
- (E) negação.

56. Considere o verbo **choisir** no segmento abaixo.

Les époux peuvent choisir de porter le nom de leur conjoint ou les deux noms accolés.

Assinale a alternativa em que o verbo da frase abaixo apresenta o mesmo tipo de complemento do verbo **choisir** na frase acima.

- (A) Cette décision relève de la juridiction administrative.
- (B) Les époux de même sexe bénéficient des mêmes droits que les couples hétérosexuels mariés.
- (C) Cette hausse importante des mariages au Brésil témoigne de l'évolution des mœurs.
- (D) La nouvelle loi dépend de la décision de l'Assemblée nationale.
- (E) Le législateur a décidé de voter immédiatement la loi du mariage entre homosexuels.

57. Considere o segmento abaixo.

Les dispositions relatives à l'âge des futurs époux (18 ans révolus) restent inchangées.

A palavra **révolus**, no segmento, tem o mesmo sentido que

- (A) dépassés.
- (B) périmés.
- (C) finis.
- (D) et plus.
- (E) incomplets.

58. Considere o segmento abaixo.

Si l'homophobie est toujours très présente et que le mariage gay n'est pas encore acquis, les unions homosexuelles, elles, sont en augmentation.

Assinale a alternativa em que o segmento acima está corretamente reescrito.

- (A) L'homophobie est toujours très présente, le mariage gay n'est pas encore acquis, et les unions homosexuelles sont également en augmentation.
- (B) Alors que l'homophobie est toujours très présente et que le mariage gay n'est pas encore acquis, les unions homosexuelles ne cessent d'augmenter.
- (C) Bien que l'homophobie soit toujours très présente et que le mariage gay ne soit pas encore acquis, les unions homosexuelles augmentent.
- (D) Lorsque l'homophobie est très présente et que le mariage gay n'est pas acquis, les unions homosexuelles n'augmentent point.
- (E) Malgré l'homophobie toujours très présente et le mariage gay pas encore acquis, les unions homosexuelles semblent en augmentation.

Instrução: As questões **59** a **67** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. J'entre en matière par une réflexion très
02. simple, et cependant bien favorable à la
03. tolérance, c'est que la raison humaine n'ayant
04. pas une mesure précise et déterminée, ce qui
05. est évident pour l'un est souvent obscur pour
06. l'autre ; l'évidence n'est qu'une qualité
07. relative, qui peut venir ou du jour sous lequel
08. nous voyons les objets, ou du rapport qu'il y a
09. entre eux et nos organes, ou de telle autre
10. cause, en sorte que tel degré de lumière
11. suffisant pour convaincre l'un est insuffisant
12. pour un autre dont l'esprit est moins vif ou
13. différemment affecté, d'où il suit que nul n'a
14. droit de donner sa raison pour règle, ni de
15. prétendre asservir personne à ses opinions.
16. Autant vaudrait en effet exiger que je regarde
17. avec vos yeux, que de vouloir que je croie sur
18. votre jugement. Il est donc clair que nous
19. avons tous notre manière de voir et de sentir,
20. qui ne dépend que bien peu de nous.
21. L'éducation, les préjugés, les objets
22. nous environnent, et mille causes secrètes,
23. influent sur nos jugements et les modifient à
24. l'infini. Le monde moral est encore plus varié
25. que le physique ; et les esprits se ressemblent
26. moins que les corps. Nous avons, il est vrai,
27. des principes communs sur lesquels on
28. s'accorde assez ; mais ces premiers principes
29. sont en très petit nombre, les conséquences
30. qui en découlent deviennent toujours moins
31. claires à mesure qu'elles s'en éloignent ;
32. comme ces eaux qui se troublent en
33. s'éloignant de leur source. Dès lors les
34. sentiments se partagent, et sont d'autant plus
35. arbitraires, que chacun y met du sien, et
36. trouve des résultats plus particuliers. La
37. déroute n'est pas d'abord si sensible ; mais
38. bientôt, plus on marche, plus on s'égaré, plus
39. on se divise ; mille chemins conduisent à
40. l'erreur, un seul mène à la vérité : heureux
41. qui sait le reconnaître ! Chacun s'en flatte
42. pour son parti, sans pouvoir le persuader aux
43. autres ; mais si dans ce conflit d'opinions, il
44. est impossible de terminer nos différends, et
45. de nous accorder sur tant de points délicats,
46. sachons du moins nous rapprocher et nous
47. unir par les principes universels de la
48. tolérance et de l'humanité, puisque nos
49. sentiments nous partagent, et que nous ne
50. pouvons être unanimes. Qu'y a-t-il de plus
51. naturel que de nous supporter mutuellement,

52. et de nous dire à nous-mêmes avec autant de
53. vérité que de justice ? « Pourquoi celui qui se
54. trompe, cesserait-il de m'être cher ? L'erreur
55. ne fut-elle pas toujours le triste apanage de
56. l'humanité ? Combien de fois j'ai cru voir le
57. vrai, dans la suite j'ai reconnu le faux ?
58. Combien j'en ai condamné, j'ai depuis
59. adopté les idées ? Ah, sans doute, je n'ai que
60. trop acquis le droit de me défier de moi-
61. même, et je me garderai de haïr mon frère,
62. parce qu'il pense autrement que moi ! »

Adaptado de: Encyclopédie de Diderot et D'Alembert.
<<http://encyclopedie.eu/index.php/morale/93294880>
5-politique/956746515-TOLERANCE>.
Acesso em: 12 ago. 2016.

59. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 21, 57 e 58, nesta ordem.

- (A) qui – duquel – dont
- (B) que – duquel – auquel
- (C) qui – où – auquel
- (D) que – qui – dont
- (E) qui – où – dont

60. Da leitura do texto, pode-se inferir que

- (A) o autor defende a ideia de que não é natural a tolerância mútua.
- (B) a discordância de ideias não deve levar ao ódio pelo próximo.
- (C) a unanimidade resulta dos sentimentos compartilhados pelos homens.
- (D) sempre condenamos as ideias daqueles que pensam diferentemente de nós.
- (E) a verdade pode ser alcançada por vários caminhos.

61. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - A evidência não passa de uma qualidade relativa: o que é evidente para uns não o é para outros.
- II - O autor, várias vezes, condenou ideias que havia anteriormente adotado.
- III- Os homens devem se unir em nome dos princípios universais da tolerância e da humanidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

62. A palavra **cependant** (l. 02) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) donc.
(B) pourtant.
(C) puis.
(D) aussi.
(E) ainsi.

63. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre as relações entre diferentes elementos textuais.

- () O pronome **eux** (l. 09) refere-se a **les objets** (l. 08).
- () O pronome **les** (l. 23) refere-se a **mille causes secrètes** (l. 22).
- () O pronome **le** (l. 42) refere-se a **ce conflit d'opinions** (l. 43).
- () O pronome **elle** (l. 55) refere-se a **L'erreur** (l. 54).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
(B) V – F – V – F.
(C) F – V – F – V.
(D) F – F – V – V.
(E) V – V – F – F.

64. A expressão **il suit que** (l. 13), no texto, tem o mesmo sentido que

- (A) il est important que.
(B) il importe que.
(C) il arrive que.
(D) il résulte que.
(E) il est bon que.

65. Considere o segmento abaixo.

Il est donc clair que nous avons tous notre manière de voir et de sentir, qui ne dépend que bien peu de nous. (l. 18-20)

A alternativa que apresenta a tradução mais adequada para a passagem em destaque, de acordo com o sentido que ela tem no texto, é

- (A) que depende tanto de nós.
(B) que depende bem mais de nós.
(C) que depende um pouco de nós.
(D) que não depende senão de nós.
(E) que só depende bem pouco de nós.

66. Considere o segmento abaixo.

Nous avons, il est vrai, des principes communs sur lesquels on s'accorde assez et les conséquences qui en découlent deviennent toujours moins claires.

Assinale a alternativa em que a palavra **en** em destaque é utilizada com o mesmo valor do segmento.

- (A) Nos différends, on va les régler ensemble en réunion.
- (B) On en parle depuis longtemps mais personne ne sait comment résoudre ce conflit.
- (C) De vrais arguments, vous n'en avez pas assez pour me convaincre.
- (D) En ce qui concerne ce sujet, ils ne se sont jamais mis d'accord.
- (E) Allez-vous-en dans le calme, j'avais dit à mes adversaires.

67. Considere o segmento abaixo.

Pourquoi celui qui se trompe, cesserait-il de m'être cher ? (l. 53-54).

Assinale a alternativa em que as formas verbais em destaque estão apresentadas, abaixo, no *passé simple de l'indicatif*.

- (A) se fut trompé – eut cessé
- (B) s'est trompé – a cessé
- (C) se trompera – cessera
- (D) se trompait – cessait
- (E) se trompa – cessa

Instrução: As questões **68** a **75** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. L'association Le Refuge, qui vient en aide
02. aux jeunes LGBT mis à la rue par leurs
03. proches, tire la sonnette d'alarme. Depuis le
04. début de l'année, elle observe une hausse de
05. 32,7% des demandes d'hébergement
06. d'urgence. Selon N. Noguier, le président de
07. l'association, qui dispose de 80 places
08. d'hébergement, « c'est la première fois que
09. tous nos lieux d'hébergement sont complets
10. partout au mois de juillet. En général, l'été est
11. plus calme. Mais cette année ce n'est pas le
12. cas ».
13. « C'est désolant et inquiétant. On ne peut
14. qu'être révolté en constatant ces données »,
15. témoigne G. Dehais, le président de SOS
16. Homophobie. « Elles signalent clairement que
17. la LGBTphobie reste ancrée dans la société.
18. Même si elle tolère mieux l'homosexualité, elle
19. reste plus violente. » En témoigne ainsi le
20. nombre d'agressions homophobes recensées
21. par l'association. Les chiffres qu'elle publie
22. chaque année ont connu un pic lors du
23. mouvement contre la loi de 2013 sur le
24. mariage.
25. Si globalement les associations témoignent
26. d'une ouverture plus grande, la société n'est
27. pas la même partout. « Des avancées sont
28. visibles en milieu urbain, mais ça reste plus
29. compliqué en milieu rural », estime Dehais.
30. De même, si l'exemple du sport de haut
31. niveau reste souvent cité comme toujours très
32. LGBTphobe, la famille est également un
33. environnement miné. « Certains parents
34. tolèrent ainsi l'homosexualité au sein de la
35. société. Pour autant, ils réagissent très mal
36. quand ce sont leurs propres enfants qui sont
37. concernés », affirme Noguier. « Certains
38. parents ressentent encore un sentiment de
39. culpabilité, de faute ou d'échec dans
40. l'éducation qu'ils ont donnée à leurs enfants.
41. Et on observe ce genre de réactions dans tous
42. les milieux. Aussi bien chez des familles dites
43. modestes que chez des familles plus aisées. Il
44. faut donc continuer la sensibilisation. »
45. Et dans ce domaine, la gauche au pouvoir
46. est montrée du doigt, car le nombre de
47. politiques contre la LGBTphobie est considéré
48. comme insuffisant.
49. Les associations continuent donc de
50. sensibiliser massivement les jeunes, en
51. intervenant notamment en milieu scolaire.
52. Elles donnent l'occasion de débattre, de

53. poser des questions ou encore de solliciter
54. une aide ou une écoute. Ce faisant, ces
55. structures ont acquis une plus grande
56. visibilité. Mieux connues, elles permettent à
57. plus de jeunes de solliciter. Ce qui
58. pourrait expliquer en partie la hausse des
59. chiffres constatés par l'association l'Hêtre qui
60. opère exclusivement en Alsace. C'est le
61. sentiment de son président. S'il constate une
62. baisse des demandes d'hébergement
63. d'urgence auprès de son association, il assiste
64. à de plus en plus de demandes
65. d'accompagnement et de soutien.
66. Les associations voient donc de plus en
67. plus de jeunes saisir la main qu'elles
68. tendent. Mais un constat revient, toujours le
69. même : malgré les avancées, l'homophobie et
70. la transphobie sont encore là.

Adapté de: *Libération*, 4 août 2016,
< http://www.liberation.fr/france/2016/08/04/la-famille-reste-un-environnement-mine-pour-les-jeunes-lgbt_1470238 > Consulté le 4 août 2016.

68. Indiquez l'option qui complète correctement les blancs des lignes 52, 57 et 67, dans cet ordre.

- (A) les – leur – leur
- (B) leur – leur – les
- (C) leur – les – leur
- (D) leur – les – les
- (E) les – les – leur

69. Le meilleur titre pour ce texte serait

- (A) Le manque de moyens des associations et les jeunes LGBT en quête de soutien.
- (B) La lutte du gouvernement contre la LGBTphobie.
- (C) Le recul de la LGBTphobie au sein de la société française.
- (D) Le rôle du sport et de l'école dans le combat contre l'homophobie et la transphobie.
- (E) Les associations et la LGBTphobie en France aujourd'hui.

70. Considérez les affirmations suivantes concernant le texte.

- I - En 2016, tous les lieux d'hébergement d'urgence de l'association Le Refuge affichent complets en juillet.
- II - Le mouvement contre la loi de 2013 sur le mariage a provoqué une augmentation du nombre d'agressions homophobes en France.
- III- Le travail de sensibilisation des associations auprès des jeunes passe surtout par le sport de haut niveau.

Quelles affirmations sont correctes?

- (A) Seulement II.
- (B) Seulement III.
- (C) Seulement I et II.
- (D) Seulement I et III.
- (E) I, II et III.

71. Marquez d'un **V** (vrai) ou d'un **F** (faux) les affirmations suivantes concernant le texte.

- () Selon le pouvoir public, les associations qui luttent contre la LGBTphobie sont plus demandées parce qu'elles sont plus connues.
- () La gauche au pouvoir est critiquée en raison de l'insuffisance de politiques de lutte contre la LGBTphobie.
- () Bien que la LGBTphobie concerne tous les milieux sociaux, elle est en hausse en milieu urbain.
- () Les familles les plus aisées témoignent de plus de compréhension concernant les jeunes LGBT.

L'ordre correct des réponses, de haut en bas, est

- (A) F – V – F – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – V – V – V.

72. Considérez le passage ci-dessous.

« C'est désolant et inquiétant. On ne peut qu'être révolté en constatant ces données [...]. Elles signalent clairement que la LGBTphobie reste ancrée dans la société. [...] » (l. 13-17)

Indiquez l'option qui présente la traduction la plus adéquate de la phrase soulignée ci-dessus.

- (A) Eles revelam claramente que a LGBTfobia é dissimulada na sociedade.
- (B) Elas confirmam claramente que a LGBTfobia ancora-se na sociedade.
- (C) Eles informam claramente que a LGBTfobia encontra-se disseminada pela sociedade.
- (D) Eles indicam claramente que a LGBTfobia permanece enraizada na sociedade.
- (E) Elas destacam claramente que a LGBTfobia continua escancarada na sociedade.

73. Dans le texte, l'expression **Pour autant** (l. 35) établit avec les phrases précédentes un rapport

- (A) d'opposition.
- (B) de cause.
- (C) de conséquence.
- (D) de but.
- (E) de temps.

74. Lisez les phrases ci-dessous.

I - D'après quelques associations, il y aurait un grand nombre de jeunes LGBT en difficulté.

II - Selon le président de l'association, il s'agit d'une nouvelle demande d'hébergement.

III- Depuis la veille, il n'avait plus de places libres dans son établissement.

Dans quelles phrases le pronom **il** a la même valeur que dans le passage suivant ?

Il faut donc continuer la sensibilisation (l. 43-44).

- (A) Seulement I.
- (B) Seulement III.
- (C) Seulement I et II.
- (D) Seulement II et III.
- (E) I, II et III.

75. Dans le texte, le mot **donc** (l. 49) a le même sens que

- (A) quand même.
- (B) toutefois.
- (C) alors.
- (D) surtout.
- (E) aussi.